

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 02/09/2018

Dia: Dom

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Site: folha.uol.com.br

RM

UOL HOST PAGSEGURO CURSOS LOJA VIRTUOL



Q BUSCA BATE-PAPO EMAIL

MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO



SAIR BUSCAR

cotidiano > educação equilíbrio febre amarela rio de janeiro mortes festa de barretos

LOTERIAS AEROPORTOS PRAIAS

PUBLICIDADE

Medo de reação, falsa sensação de segurança e estrutura esvaziam vacinação

Motivos são citados por famílias, especialistas e gestores; falta de informação agrava problema



2.set.2018 às 2h00

EDIÇÃO IMPRESSA

A- A+

Angela Pinho

SÃO PAULO Surto de [sarampo em dois estados](#), [suspeitas de poliomielite](#) no outro lado da fronteira e ampla divulgação do risco de retorno de doenças que se pensava extintas.

Após 26 dias de campanha de vacinação com postos abertos aos sábados, [agentes de saúde de casa em casa](#) e mutirão em escolas, [1,5 milhão de crianças ainda não tinham sido imunizadas](#) contra os dois vírus até este sábado (1), o equivalente a 14% do total.



Criança é vacinada em posto volante no parque Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, neste sábado (1) - Rivaldo Gomes/Folhapress

A mobilização começou após a constatação de baixos índices de imunização. Como a **Folha** antecipou, [em 2017 eles atingiram o menor patamar em 16 anos](#).

relacionadas



Campanha contra sarampo e pólio termina com 14% das crianças sem vacina

A horas do fim, campanha contra sarampo e pólio tem 20% das crianças sem vacina

Ministério da Saúde alerta para risco de surto de febre amarela no verão

veja também



INTERVENÇÃO NO RIO <

Acompanhe toda a cobertura da ação federal na segurança pública do estado

TRAGÉDIA DOS SEM-TETO <

Veja reportagens sobre a crise de moradia e as invasões a prédios abandonados em SP

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 02/09/2018

Dia: Dom

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Site: folha.uol.com.br

RM

A preocupação aumentou com a profusão de casos de sarampo no Amazonas e em Roraima e com a identificação de [duas suspeitas de pólio na Venezuela](#) —que depois foram descartadas. As duas doenças já haviam sido declaradas eliminadas no Brasil.

Diante do risco de que elas voltem, o Ministério da Saúde avalia fazer uma pesquisa para tentar explicar a [dificuldade de atingir as metas de vacinação](#). A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo também planeja levantamento sobre o tema nos municípios.

Enquanto os resultados não chegam, a reportagem nas últimas semanas ouviu pais, mães, profissionais de saúde, especialistas e gestores para entender por que tantas famílias estão correndo tamanho risco ao não levar seus filhos para serem vacinados.

Cinco explicações foram elencadas com frequência. Elas vão de problemas dos serviços públicos a percepções equivocadas das famílias.

DIFICULDADE DE SABER QUEM NÃO FOI VACINADO

No último dia 25, funcionários da UBS Jaguaré, na zona oeste de São Paulo, ligavam para todas as famílias cadastradas na unidade que não haviam levado os filhos para vacinar. Mas nem todos os postos do país têm listas telefônicas como essa.

Até pouco tempo atrás, não havia sistema nacional que registrasse nominalmente as pessoas imunizadas. Uma base nesses moldes foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde, mas seu uso é limitado.

Por um lado, só 65% das salas de vacinação do país implantaram o sistema. Por outro, as que o fizeram têm dificuldade de enviar os dados.

A situação é agravada pelo descuido com a carteira de vacinação, diz Carla Domingues, coordenadora do PNI (Programa Nacional de Imunizações). "Ninguém perde toda hora o passaporte. Com a caderneta tem que ser igual."

FALSA SENSÇÃO DE SEGURANÇA

É consenso entre gestores e especialistas que o Brasil é, de alguma forma, vítima do sucesso do programa de vacinação. Sem ver doenças extintas há anos, famílias e médicos deixam de lado a prevenção. "Parece que muitos pais ainda não acreditam que [sarampo](#) e pólio podem trazer consequências muito graves para seus filhos", diz Domingues.

O vírus da pólio ainda circula em três países (Afeganistão, Nigéria e Paquistão). Se uma pessoa infectada em algum deles vier ao Brasil, a doença pode voltar. [O sarampo, por sua vez, já chegou com força](#), com surtos atualmente no Amazonas e Roraima e casos isolados em outros estados. E não causa só febre e manchas, lembra Sato, da secretaria paulista: pode provocar pneumonia e até morte.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 02/09/2018

Dia: Dom

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Site: folha.uol.com.br

RM

INCOMPREENSÃO SOBRE NECESSIDADE DE REVACINAÇÃO

A campanha realizada nas últimas semanas é "indiscriminada", ou seja, mesmo quem já tinha tomado as vacinas de rotina precisava tomar as doses da campanha.

Isso porque há um índice de crianças que não desenvolvem imunidade após as doses regulares. É o caso de 2% a 5% no caso do sarampo, diz Isabella Ballalai, da Sociedade Brasileira de Imunizações.

1/26 Campanhas de vacinação pelo país



Mobilização em mais um Dia D, para ampliar a cobertura das vacinas de poliomielite e sarampo, em postos volantes em diversas regiões do município de São Paulo; parques, shoppings e hipermercados, além das Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão de plantão. Na foto, posto volante do Parque Ibirapuera, na zona sul Rivaldo Gomes - 01.set.2018/Folhapress

Em um momento de surto no país, esse risco pode atingir muita gente. Domingues, do PNI, alerta que entre os casos atuais de sarampo no país há crianças que já haviam tomado as duas doses regulares da vacina contra o vírus.

Muitos pais não sabem ou não entenderam. Na última terça (28), em uma creche municipal na Vila Leopoldina (zona oeste), ao menos cinco não autorizaram a vacinação de seus filhos sob a justificativa de que eles já estavam com a imunização de rotina em dia.

MEDO DE REAÇÃO ADVERSA

O temor de efeitos colaterais fez a artesã Raquel Gonçalves esperar o aval do pediatra para autorizar a vacinação do filho na última terça, em uma escola no Rio Pequeno, também zona oeste. "A gente sempre fica com pé atrás com vacina", afirma ela.

A imunização, porém, é segura, e o risco de não vacinar é muito maior. Ballalai ressalta que, no caso do sarampo, os efeitos adversos, quando ocorrem, manifestam-se quase sempre após a primeira dose. Na terceira dose, não há risco, explica.

O medo de efeitos colaterais se enquadra no que a literatura chama de extremos de informação, diz a pesquisadora Márcia Tauil. "Enquanto algumas pessoas têm pouca informação, outras têm tanta que optam por não vacinar", afirma.

Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 02/09/2018

Dia: Dom

Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Site: folha.uol.com.br

RM

HORÁRIOS LIMITADOS E PERDA DE OPORTUNIDADE DE VACINAÇÃO

A pesquisadora recentemente viu na prática seu objeto de estudo, os desafios da cobertura vacinal: ao levar seu filho para ser imunizado, pediram-lhe a certidão de nascimento.

Exigências desnecessárias como essa estão na origem da chamada perda de oportunidade: a família vai ao posto, mas não consegue a vacina.

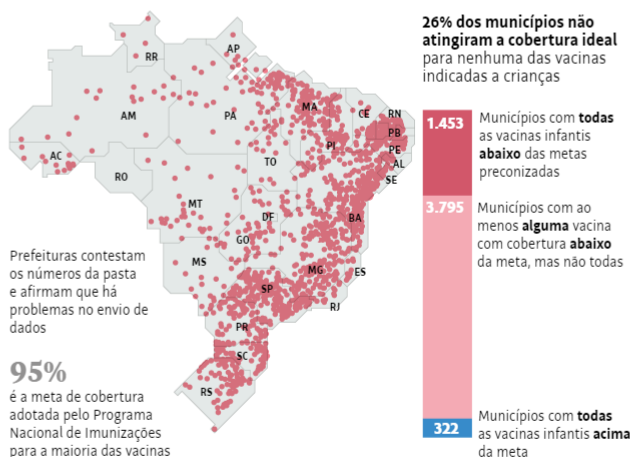
Segundo Mauro Junqueira, presidente do Conasems (entidade dos secretários municipais), cobranças de órgãos de controle para evitar desperdício às vezes agravam o problema, pois as vacinas vêm em frascos de muitas doses. Com isso, diz, para não ter que jogar o frasco fora após vacinar só uma criança, às vezes o gestor pede para a mãe voltar em dia de mais movimento.

Além disso, o grande fluxo de pessoas nos dias D de vacinação, aos sábados, mostra que a abertura de postos ao final de semana é um incentivo importante.

"As mulheres estão no mercado de trabalho, não dá mais para unidades abrirem de segunda a sexta, das 8h às 11h e das 14h às 17h", diz a chefe do PNI. Na cidade de São Paulo, a prefeitura afirma que 90 AMAs ficam abertas aos sábados e fazem imunização e que, em três dos quatro finais de semana do mês de agosto, todos os postos foram abertos para a campanha.

Vacinação em queda

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017, **5.248 municípios** tinham ao menos uma vacina **abaixo da meta recomendada**

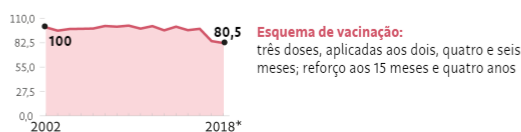


Mesmo com campanha, Brasil não atingiu meta para sarampo e pólio

Vacina contra...

... poliomielite

Cobertura vacinal contra pólio em menores de um ano, em %



Cliente: SBIm
Assunto: Vacinação

Data: 02/09/2018

Dia: Dom

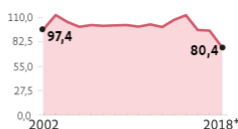
Veículo: Folha de S. Paulo (SP) Seção: Cotidiano

Site: folha.uol.com.br

RM

... sarampo, caxumba, rubéola e varicela

Cobertura da vacina tríplice viral D1, em menores de um ano, em %



Esquema de vacinação:

1ª dose aos 12 meses, 2ª aos 15 meses com a tetraviral; também recomendada a adolescentes e adultos, a depender da situação vacinal

*Balanço até 31.ago; campanha acabou no dia 1º Fonte: PNI (Programa Nacional de Imunizações), SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações) e Ministério da Saúde

SOLUÇÕES PARA AMPLIAR A VACINAÇÃO

- Alimentar e aperfeiçoar os sistemas de informação para saber **quem não foi vacinado**
- Guardar a **caderneta de vacinação** com cuidado
- Abrir postos de saúde em **horários alternativos** e aos finais de semana
- Fortalecer o **vínculo de pacientes** com unidades de saúde e equipes de saúde da família
- Realizar **parcerias com escolas** para transmitir informações sobre prevenção em saúde
- Fazer vacinação **de casa em casa** em zonas rurais
- Promover **busca ativa** de pessoas não vacinadas

★ ★ ★

FOLHA DE S.PAULO ASSINE

TOPO ^

FOLHA DE S.PAULO

Sobre a Folha
Acervo Folha
ClubeFolha
Expediente
Política de Privacidade
Prêmio Folha
Projeto Editorial
Seminários Folha
Trabalhe na Folha
Treinamento

FALE COM A FOLHA

Anúncio (Publicidade Folha)
Atendimento ao Assinante
Erramos
Fale com a Folha
Ombudsman
Painel do Leitor

EDITORIAS

Poder
Mercado
Cotidiano
Mundo
Esporte
Ilustrada
Ilustríssima
F5
Ciência
Equilíbrio e Saúde
Fotografia
TV Folha
Educação
Banco de Dados
Turismo
Sobre Tudo
Revista sãopaulo
Guia Folha
Serafina

OPINIÃO

Opinião
Colunas e Blogs

MAIS SEÇÕES

Dias Melhores
Empreendedor Social
Especiais
Folha em Espanhol
Folha In English
Folhainvest
Folhaleaks
Folha Mapas
Folha Tópicos
Folha Transparência
O Melhor de sãopaulo
Últimas
Versão Impressa
Mapa do site

SERVIÇOS

Aeropostos
Classificados
Folha Informações
Horóscopo
Loterias
Mortes
Praias
Tempo

OUTROS CANAIS

e-mailFOLHA
Datafolha
Folhapress
Folha Eventos
Publfolha
Top of Mind

AUDIÊNCIA DA FOLHA

Circulação 291.593 (impresso + digital) ⓘ
Classificados
Páginas vistas 202.011.054 ⓘ ago.2018
Visitantes únicos 32.236.987 ⓘ ago.2018

ESCOLHA SUAS NEWSLETTERS

Digite seu e-mail ➔



Copyright: Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/09/medo-de-reacao-falsa-sensacao-de-seguranca-e-estrutura-esvaziam-vacinacao.shtml>